

Sinpojud esclarece sobre os Mandados de Segurança



A diretoria executiva do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado da Bahia - Sinpojud esclarece que os mandados de segurança, que aguardam votação do Tribunal Pleno e que vem sendo adiados a cinco semanas, defendem direitos que abrangem **TODOS OS SERVIDORES DO JUDICIÁRIO BAIANO**.

Ao contrário do que alguns servidores que prezam, a qualquer custo, desmoralizar o sindicato e divulgar notícias equivocadas, a incorporação do percentual de 18% às gratificações dos servidores **INCIDE SOBRE AS GRATIFICAÇÕES POR EFICIÊNCIA TRANSFORMADAS EM VANTAGEM PESSOAL** e não apenas sobre os adicionais de função, que encontra-se sub judice.

Segunda paralisação dos servidores do judiciário baiano nas quartas-feiras



Diretoria do Sinpojud acompanha sessão do Pleno

Dia 11 de maio acontece mais uma paralisação dos servidores do judiciário baiano. É a segunda quarta-feira de paralisação desde que a categoria decidiu em assembleia do dia 29/04, realizar protestos contra o adiamento da votação dos mandados de segurança impetrados pelo Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado

da Bahia - Sinpojud. As quartas-feiras serão de paralisação de 24 horas para a categoria.

Em sessões do Pleno os referidos mandados já foram adiados por cinco vezes. Além disso, outras reivindicações da categoria estão em pauta:

- 1- Estorno dos dias cortados pelo TJ durante a greve de 2010
- 2- Pagamento das substituições
- 3- Edital de remoção
- 4- Privatização dos cartórios extrajudiciais com direito a opção do servidor.

De acordo com a presidente do Sinpojud Maria José Silva 'Zezé' o Tribunal vem protelando o julgamento dos Mandados e completa "Está sendo um desrespeito por parte do tribunal, devido ao descumprimento dos prazos estabelecidos por lei para o julgamento de mandados de segurança", declara a presidente.

A presidente informa ainda, que as paralisações ocorrerão durante as quartas-feiras até que sejam votados os mandados de segurança e o sindicato mobilizará a categoria para manifestações, com faixas em frente ao Tribunal de Justiça, no Centro Administrativo da Bahia (CAB) pela manhã e a tarde em frente ao Fórum Ruy Barbosa.

Todas as comarcas do interior e da capital devem aderir ao movimento paredista por 24 horas, onde estará funcionando apenas o Plantão Judiciário (guia de sepultamento, habeas corpus e liminares de planos de saúde).

Entidades Filiadas ao Sinpojud

